

## **Análise das Interações da Audiência Pública da CDH sobre o Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer – 25/09/2025 – Gerado por IA**

Este relatório apresenta uma análise das **54 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) em 25/09/2025, sobre o “Dia Nacional de Conscientização da Doença de Alzheimer”. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações e questionamentos expressos pelo público, visando auxiliar os Senadores na compreensão das demandas da sociedade em relação à doença de Alzheimer e ao envelhecimento da população.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

### **Total de participações: 54**

#### **Temas principais:**

- 1. Políticas Públicas e Preparação do Estado (41%):** A grande maioria das manifestações expressa forte preocupação com a capacidade do Brasil e do Sistema Único de Saúde (SUS) de lidar com o envelhecimento da população e o consequente aumento dos casos de Alzheimer. Os cidadãos questionam a existência e a eficácia das políticas públicas atuais, pedem a criação de novas leis e políticas, e indagam sobre a preparação do Estado para oferecer suporte

adequado tanto aos pacientes quanto aos cuidadores. Há uma percepção de que o Alzheimer precisa ser tratado como uma prioridade de saúde pública.

**Exemplo:** “*Quais políticas públicas poderiam ser fortalecidas ou criadas para garantir melhor acesso a diagnóstico precoce e tratamento adequado?*”  
(Isabela D. - PA)

2. **Conscientização, Direitos e Engajamento Social (22%):** Os participantes destacam a importância de ampliar a conscientização sobre a doença de Alzheimer, tornando as informações mais acessíveis a toda a população. Há um forte apelo para que a dignidade e os direitos dos pacientes sejam sempre respeitados, tratando-os como indivíduos com histórias e afetos. Além disso, os cidadãos perguntam como a sociedade civil pode se engajar mais na causa, reforçando o papel da comunidade no apoio aos pacientes.

- **Exemplo:** “*De que forma podemos transmitir essa informação de forma que ela seja acessível a todas as pessoas e não somente àquelas que buscam a informação?*” (Tamara C. - PR)

3. **Diagnóstico e Tratamento (19%):** Há uma preocupação significativa com as barreiras para o diagnóstico e tratamento da doença. Cidadãos relatam longas esperas por consultas com especialistas no SUS e apontam o diagnóstico tardio como um reflexo de falhas no sistema. As perguntas também abordam o acesso a medicamentos e novas terapias, incluindo o canabidiol, e questionam sobre as perspectivas futuras para o tratamento da doença.

**Exemplo:** “*Quais são as perspectivas para o futuro em termos de tratamento e cuidado de pessoas com Alzheimer e outras demências?*” (Cristiane D. - MG)

4. **Apoio a Cuidadores e Familiares (15%):** A sobrecarga enfrentada pelos familiares e cuidadores de pessoas com Alzheimer é um tema central. Os cidadãos demonstram grande inquietação com a falta de suporte para essas pessoas, que muitas vezes carregam o fardo do cuidado sozinhas. As

participações pedem a criação de redes de apoio que ofereçam orientação, suporte psicológico e melhores condições de saúde para os cuidadores.

**Exemplo:** “Como podemos nos envolver na prática para sermos agentes de apoio para as pessoas com Alzheimer e os familiares?” (Gilmaria D. - RJ)

5. **Demandas Específicas (3%):** Uma pequena parte das interações foi direcionada a pedidos práticos e pontuais. Houve solicitações de acesso a materiais informativos discutidos na audiência, como a cartilha do Ministério da Saúde, e manifestações de apoio a projetos de lei específicos em tramitação que podem beneficiar os pacientes e suas famílias.

**Exemplo:** “Apoiem e resgatem o PL 3834/23, ainda na Câmara, que trata da isenção do IRPF para pessoas com deficiências ou por seus representantes legais.” (Marcus Q. - AL)

Em conclusão, a audiência pública revelou uma forte preocupação dos cidadãos com a capacidade do Brasil de lidar com o aumento dos casos de Alzheimer. As participações se concentraram na necessidade urgente de políticas públicas eficazes e de um maior preparo do Estado. A necessidade de ampliar o diagnóstico precoce e garantir o tratamento adequado foi um tema recorrente, assim como o apelo por maior apoio a cuidadores e familiares. A importância da conscientização e do engajamento social também foi amplamente destacada, refletindo o desejo de uma abordagem mais humana e estruturada para a doença.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35754>.